



Administração José Garibaldi da Rosa Neto A mais eficiente do Sudoeste

Escreve Pedro Pedreira

A barra está pesada. Pesada não, pesadíssima. Nem é preciso falar a respeito do sufoco que os Prefeitos dos Municípios do Sudoeste passaram nestes dois últimos anos. Também o comércio, a indústria, os produtores rurais e... também, a IMPRENSA. Mas, como os pés no chão, aproveitando equipamentos e "gente da casa", a ordem é avançar na tiragem,

no conteúdo e na contenção de despesas. Tudo para manter os jornais circulando.

Interessante, com a Administração de José Garibaldi ocorreu o mesmo, aproveitando os "pratas da casa", muita austeridade, controle, criatividade com os próprios equipamentos e recursos, colocou a casa em ordem, pagando salários em dia, fornecedores,

cuidando com carinho da saúde e da educação.

Resultado, hoje, no Sudoeste elege o prefeito de Bela Vista o MELHOR DA REGIÃO, com a Administração MAIS EFICIENTE.

Prá falar a verdade de vez em quando nos desentendemos com o prefeito, nada a ver com seus métodos, que deram resultado, mas com a nossa pressa em ver os problemas

de Bela Vista solucionados, às vezes, culpando o prefeito pela "oscilação do dólar". A cidade somos todos nós, precisa haver parceria do poder público com a iniciativa privada.

Bem, prá saber o que foi feito, como foi feito e qual o "milagre", procuramos o prefeito Garibaldi para uma entrevista.

Leia na próxima edição.



Prefeito José Garibaldi da Rosa Neto

Londres Machado assume pela quinta vez a Presidência do Poder Legislativo



Deputado Londres Machado, reconduzido à Presidência da Assembléia Legislativa, pela quinta vez

Reconduzido nesta segunda-feira (1º de fevereiro) à presidência da Assembléia Legislativa pela quinta vez, o deputado Londres Machado (PSDB) ressaltou "a forma democrática como foi conduzido o processo eleitoral", ao mesmo tempo em que contestou a manifestação de alguns segmentos políticos, que classificaram com "continuismo" a sua eleição. "A decisão dos deputados é soberana e democrática", argumentou, ao comentar a sua recondução à presidência através do voto de 22 dos 24 parlamentares que compõem o Legislativo Estadual.

A composição da Mesa para o biênio 99/2000 ficou da seguinte forma: Londres Machado (PSDB), presidente, Nelito Câmara (PMDB), 1º vice-presidente; Maurício Picarelli (PFL), 2º vice-presidente; Antônio Carlos Arroyo (PTB), 3º vice-presidente; Ary Rigo (PTB), 1º secretário; Sandro Fabi (PPS),

2º secretário; e Jerson Domingos (PSDB), 3º secretário. Dos 24 deputados, um votou em branco e um votou contra a chapa eleita.

"Não considero continuismo a nossa recondução à presidência pois cada eleição é uma história", disse Londres Machado, ao lembrar que "para que chegássemos a esse resultado mantivemos intensas conversações com os colegas e com os partidos, dialogando com todas as correntes no mais elevado espírito democrático".

Segundo ele, o exercício da democracia está espelhado no fato de que "todos os atos da Mesa serão acompanhados pelo Plenário, que possui autonomia para eleger e também para fiscalizar o nosso trabalho". Ainda na sessão de hoje, Londres Machado solicitou às autoridades presentes "o apoio e a compreensão para a tarefa que agora iniciamos e que pretendemos, em união com os

demais poderes do Estado, concluir positivamente em favor do bem estar e da tranquilidade da gente de Mato Grosso do Sul".

Ele fez um agradecimento especial à imprensa, "responsável pelo registro histórico das atividades do Parlamento", cuja crítica construtiva, conforme argumentou, "há de continuar a nos oferecer valiosa contribuição com vistas ao aperfeiçoamento do processo democrático".

Zeca se defende de acusações

O Governador determina a formação de uma Comissão, com entidades da sociedade civil, para analisar as concessões de regime especial e outra para estudar as acusações de nepotismo



Zeca do PT - Governador de MS

Zeca do PT se defendeu no último dia 1º, em coletiva à imprensa, das acusações que vem sofrendo. O Governador alega que todos os nomes citados pela imprensa como nepotismo têm uma história de luta política e de envolvimento com movimentos sociais, sendo que dez deles pertencem ao quadro efetivo do Estado de Mato Grosso do Sul. "Nepotismo pra mim é empregar mulher, pai, mãe, filho e amante para ganhar dinheiro público e ficar em casa. Quem eu nomeio trabalha, porque se Não trabalhar vai embora", desabafou.

Página-08

Prefeitura Municipal de Bela Vista/MS

Portaria Nº 002/99

O Secretário Municipal de Administração, no uso de suas atribuições, torna público a existência de 01 (uma) vaga para concessão de exploração dos serviços de moto-táxi nesta cidade. Bela Vista-MS, 25 de Janeiro de 1.999. Ramão Aparício Arêco Sec. Mun. de Administração

Deputados tomam posse pregando ação em favor do MS e da população Página-07

Polícia Militar apreendeu 14 kg de "Maconha" no final de semana
Em Caracol, Florestal apreende peixes, arma e um veículo Pág.05

Nota do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

1 - A situação econômica do Estado de Mato Grosso do Sul é muito difícil. Essa dificuldade está sendo enfrentada com determinação e coragem pelo atual governo, que não tem medido esforços para buscar a moralidade e a transparência no trato da coisa pública.

2. O Governo de Mato Grosso do Sul, desde a sua posse, não abriu mão de procurar o diálogo e o entendimento que busque soluções para a crise e que seja eficaz no combate à corrupção e a moralização da máquina pública. E não usa desta bandeira de forma oportunista e com fins inconfessáveis.

3. A conduta do então deputado estadual do PT, e hoje governador, José Orcirio Miranda dos Santos - o Zeca do PT - sempre se pautou na defesa da transparência, da ética e da democratização das instituições, sendo inclusive autor de projetos como o da extinção do Fundo de Aposentadoria dos Deputados, e legítimo articulador da Emenda Constitucional que acaba com o chamado nepotismo.

4. Considerando os fatos noticiados pela imprensa sobre a prática de nepotismo no governo do Estado distorcem a realidade acha por bem:

O governo resolve delegar a seu líder na Assembléia Legislativa, Deputado Laerte Teitila, e ao Deputado Federal Ben-Hur Ferreira, para que coordenem um Fórum de Entidades Representativas da Sociedade Civil para que apresente estudo e conceite formalmente o que é nepotismo, e apresente Projeto de Lei a ser enviado com mensagem do Poder Executivo à Assembléia Legislativa, na abertura dos trabalhos legislativos, no próximo dia 18 de fevereiro, ao mesmo tempo que o governo corrigirá erros ou excessos eventualmente cometidos. Por fim o governo reafirma a transparência como princípio e o diálogo enquanto instrumento para alcançá-lo. (Governo do Estado de Mato Grosso do Sul)

Contratos em dólar: Desequilíbrio contratual e revisão de contratos

A repentina mudança do Governo no que pertine à liberação do câmbio trouxe para todos um brutal desequilíbrio nas relações contratuais nos casos em que o indexador adotado estava atrelado à variação do dólar americano no mercado flutuante.

É preciso lembrar de início que os contratos celebrados, principalmente com as instituições financeiras, de *leasing* ou de empréstimos com o repasse de capital externo foram firmados num período de estabilidade da economia e principalmente de uma política cambial de rígido controle do Banco Central do Brasil, pelo sistema de bandas, de modo que a flutuação tinha um teto máximo.

Tanto assim é que as partes podiam fazer uma previsão de contratos indexados à moeda americana porque a própria política econômica era centrada no controle da inflação que era garantido pela estabilidade da taxa de câmbio, a inflação voltaria de imediato, contrariando toda a política governamental.

Prova disso é que as instituições financeiras contratavam taxas de juros, sobre dólar, em patamares superiores a 12% ao ano, quando se sabe que estas taxas no mercado internacional no máximo chegam a 8% ao ano. Assim, protegiam-se no contrato estipulando uma taxa anual bem superior à praticada no mercado internacional.

Por tudo isso a crise instalada em janeiro de 1999, com a liberação do câmbio, produziu para os contratantes um desequilíbrio contratual. Uns ganhando muito, exageradamente: outros perdendo quase tudo, vendo uma dívida crescer 60% em apenas 15 dias, quando a inflação é zero no período. Essa a razão da possibilidade de revisão contratual, que se impõe diante do novo quadro que vive a economia do País.

A jornalista Suely Caldas no artigo "Vamos sair desta", publicado no Jornal "O Estado de São Paulo", de 24.01.99, Caderno de Economia, pág. B2, explicou com propriedade que a partir de 1995 adotou-se no País o formato de um novo regime cambial baseado no sistema de bandas, que seria comandado e controlado pelo Banco Central. Conviviam, por proposta de Gustavo Franco, duas bandas - a larga e a estreita.

Explica a jornalista que:

"Para o mercado, porém, a oscilação do real seria mínima, limitada a estreiteza da bandinha. Trata-se de um sistema de câmbio administrado e comandado pelo Banco Central com o propósito de garantir estabilidade da taxa. Por trás das duas opções estava a escolha da prioridade da economia: a estabilidade a qualquer preço ou crescimento econômico com menor vulnerabilidade e inflação maior.

Esse monopólio do BC na política cambial também, foi analisado no mesmo jornal pro William Salazar (pág. B3):

"A mudança do regime cambial brasileiro - antes engessado pelo monopólio do Banco Central (BC) e pela política de minidesvalorizações, isto é, de correções de taxa de câmbio a intervalos frequentes - é mais importante que a maxidesvalorização do real, de acordo com determinados indicadores de paridade cambial.

O Brasil passou, agora, ao regime de livre flutuação da taxa de câmbio, no qual é a maior ou menor demanda e oferta por dólar no mercado que determina seu valor em reais,

(...)

Não terá o taxa de câmbio para controlar a inflação, valorizando a moeda para permitir que aumentem as importações de forma a reprimir altas de preços, como foi feito na época do Plano Cruzado, em 1986 e agora novamente, como fica patente ao se observar o gráfico que mostra a relação entre taxa de inflação e saldo da balança comercial".

A verdade é que ninguém esperava uma desvalorização cambial, o que veio a surpreender o próprio FMI e o presidente Fernando Henrique Cardoso.

Com efeito, diz a jornalista Monica Yanakaiew, sob o título "Desvalorização abala imagem externa do País", no mesmo periódico, pág. B5:

"Para muitos, a impressão de que o Governo perdera o controle da economia se confirmou no dia 13, quando o Brasil mudou a política cambial que tanto defendera e obrigara o Fundo Monetário Internacional a apoiar publicamente, sem qualquer aviso prévio.

O secretário do Tesouro, Robert Rubin, estava furioso por só ter sido informado, uma vez que a decisão já tinha sido tomada, disse um banqueiro.

"Ele fez papel de bobó: com o FMI, ele obteve para o Brasil um pacote de ajuda financeira muito que o esperado, partindo da premissa de que a política cambial seria mantida".

No mesmo sentido noticiou a Revista Época, nº 36, de 25 de janeiro de 1999, sob título "O Real Balança", pág. 23:

"Fernando Henrique ensaiava comemorar uma tensa trégua entre as partes. Não estava tranquilo. "É tudo diferente do que tínhamos programado", desabafou.

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, passou a semana em Washington explicando para o Fundo Monetário Internacional e para representantes dos governos dos sete países mais ricos do mundo - Estados Unidos, Inglaterra, Japão, França, Itália, Canadá e Alemanha - a mudança na política cambial brasileira. Até o dia 13 de janeiro a cotação do real em relação ao dólar era rigidamente controlada pelo Banco Central brasileiro e estava em R\$ 1,21 por dólar. Passou a R\$ 1,32 naquele dia, e este deveria ser seu teto. Na sexta-feira 15 o governo perdeu o controle sobre essa flutuação e foi obrigado a ceder às pressões. (...) Com o câmbio livre, a cotação do dólar diante do real oscilou ao ritmo de um eletrocardiograma."

Ora, diante deste quadro e do conhecido objetivo maior, da estabilidade da economia a qualquer preço, que era uma obsessão da equipe econômica, quem poderia imaginar a mudança do regime cambial brasileiro?

Trata-se portanto de uma situação nova que até poderia ser enquadrada na tese já admitida na jurisprudência de revisão dos contratos com base na teoria da imprevisão.

Mas, com o advento do Código do Consumidor, não há mais necessidade do evento futuro ser imprevisível. Basta que haja o desequilíbrio contratual.

Com efeito, dispõe o artigo 6º, V, da Lei 8.078/90 (Código do Consumidor):

"Art. 6º. São direitos básicos do consumidor:

V - a modificação das cláusulas contratuais que estabeleçam prestações

desproporcionais ou sua revisão em razão de fatos supervenientes que as tornem excessivamente onerosas."

A seu turno, o artigo 51, § 1º, I, II e III, dispõe:

"Art. 51. São nulas de pleno direito, entre outras, as cláusulas contratuais relativas ao fornecimento de produtos e serviços que:

§ 1. Presume-se exagerada, entre outros casos, a vantagem que:

I - ofende os princípios fundamentais do sistema jurídico a que pertence;

II - restringe direitos ou obrigações fundamentais inerentes à natureza do contrato, de tal modo a ameaçar seu objeto ou o equilíbrio contratual;

III - se mostra excessivamente onerosa para o consumidor, considerando-se a natureza e conteúdo do contrato, o interesse das partes e outras circunstâncias peculiares ao caso."

A nulidade de uma cláusula contratual não invalida o contrato, desde que seja possível a sua integração, na forma do § 2º do Código do Consumidor, de modo que é cabível a revisão da cláusula com base no artigo 6º, VI, do mesmo diploma legal.

Assim pode o contratante pleitear em juízo a substituição do indexador em dólar pelo IGP/M ou INPC, conforme já vêm admitindo juizes em todo o País. Note-se destarte que as próprias taxas de juros praticadas nas

instituições financeiras são superiores a 12% ao ano, ainda mais sobre o dólar, o que contraria a legislação pátria.

Há que se ver, por fim, que é facultado ao interessado pleitear a tutela antecipada no sentido de vedar a prática de determinados atos, tais como a inserção de seu nome nos cadastros de proteção ao crédito (SERASA, CADIN, REFIN, SPC, etc.) e até mesmo para impedir o protesto ou busca e apreensão de bens.

A Consignação em pagamento, que também pode ter feita, é faculdade do interessado. Isso porque existindo um contrato, há necessidade de um prévio concerto jurisdicional a propósito da cláusula específica de correção pela variação cambial pelo dólar americano. Isso significa dizer que não estaria caracterizada a justa recusa do credor, o que recomenda o ajuizamento da ação revisional, fazendo-se o depósito, se for o caso e facultativamente, pela via cautelar ou nos próprios autos da revisional, com o pedido de tutela antecipada.

A imprensa tem noticiado com frequência a existência de decisões judiciais concedendo liminares nesse sentido. A polêmica será grande e se não houver consenso ou uma medida governamental forte, regulando a matéria, o foro judicial é o caminho adequado para a solução do conflito de interesses.

(Correio do Estado)

Suspensão Simples de 2.007 empresas

A Receita Federal irá excluir em Mato Grosso do Sul por vedação, 2.007 empresas que não poderiam ter se enquadrado no Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples). Além dessas, estão na lista de exclusão mais 38 empresas que não teriam recolhido impostos, como o INSS, ou que estariam inscritas na Procuradoria de Fazenda Nacional no Estado.

O corte dessas empresas faz parte de um trabalho iniciado em janeiro pela Receita Federal, que visa reordenar o Simples, e verificar a situação real das empresas que aderiram ao sistema. Em Mato Grosso do Sul cerca de 14.292 micro e pequenas empresas estão inscritas no Simples.

Segundo o delegado da Receita Federal em Campo Grande, Jorge Aníbal David, a medida está sendo tomada para que haja um saneamento no Sistema, que unifica os tributos federais, facilitando o recolhimento para as micro e pequenas empresas.

Jorge Davida explica sendo feita através de atos declaratórios enviados pelo Correio, informando que as empresas serão excluídas.

Entretanto, segundo o delegado da Receita Federal, as

empresas que não estiverem devendo os tributos, ou que se sentirem lesadas pela notificação e no direito de reclamar, poderão fazer uma retificação na agência da Receita Federal em Campo Grande do ato declaratório, trazendo documentos que comprovem que a empresa está regularizada nas suas obrigações e se enquadra nas exigências do Simples.

Mudança

Antes para se enquadrar no Simples, as empresas de pequeno porte deveriam ter faturamento até R\$ 720 mil ao ano. Agora, a Receita Federal

mudou as exigências e o limite subiu para R\$ 1.200.000 ao ano para a adesão das pequenas empresas.

As regras para as microempresas, por sua vez, continuam as mesmas, ou seja para aderir ao Simples elas devem ter faturamento de até R\$ 120 mil ao ano.

A Receita Federal deverá excluir no Brasil, cerca de 186 mil empresas do Simples. O prazo para adesões ao Sistema, para empresas constituídas terminou em dezembro. Mas as firmas que estão sendo abertas agora poderão fazer a adesão na Receita Federal.

EXPEDIENTE

Jornal Tribuna da Fronteira

FUNDADO EM 20 DE FEVEREIRO DE 1972

Propriedade da Gráfica & Editora Apa
CGC: 03.201.266/0001-90 - Insc. Est. 28.059.232-9

Diretora: Maria Estela Velásquez Pereira
Editor: Ivaldo Pereira

Redação e Administração e Parque Gráfico:
Avenida Tribuna da Fronteira, 564 - ☎(067)439-1410 - FAX 439-1544 - Caixa Postal 23 - CEP: 79.260-000 - Bela Vista/MS

As opiniões emitidas nas matérias assinadas não representam necessariamente a opinião do Jornal, sendo de responsabilidade de seus autores

REGISTRO NO CARTÓRIO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS Nº 1.066

ASSINATURA ANUAL: R\$ 60,00
FILIADO À ADJORI e ABRJORI
Registro no JUCEMS 34.1000.15306002



Fisioterapia e Reabilitação

Dra. Elisabete Alcalde Torres

Fisioterapeuta

CRE FITO 14003 - CPF 935200429-91

Convênios: FUSEX - Banco do Brasil;
UNIMED - Saúde Bradesco - Top Saúde

End. Consult.: Rua Guia Lopes, 562 - ☎439-1286

End. Residência: Rua Guia Lopes, 458 - ☎439-1272 - Bela Vista/MS

CULTURA / VARIEDADES

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Perigos do SEXO sem preservativo

A AIDS é a pior de todas as doenças transmitidas por relação sexual, mas existem várias outras, também muito graves, como a hepatite B. Usar camisinha ainda é a melhor maneira de preveni-las. O ginecologista Carlos Alberto Petta, da Universidade de Campinas (Unicamp), lembra que é importante estender o tratamento ao parceiro para evitar nova contaminação.

Doença	Sintomas	Diagnóstico	Tratamento	Outras formas de contágio
AIDS	Emagrecimento, diarreia constante e infecções oportunistas, e o m o tuberculose e pneumonia	Exame de sangue para detectar a presença do vírus HIV	A AIDS não tem cura. Existem remédios que controlam a atividade do vírus	Contato com sangue e secreções contaminadas
Clamídia	Corrimento e dor durante as relações sexuais. Em alguns casos, não há sintomas	Exame clínico-analisa-se o colo do útero e de sangue	Antibióticos via oral. Em casos mais graves, utilizam-se injeções	Não há
Condiloma	Causada pelo papiloma vírus, o HPV, a doença provoca a verrugas na região genital (quando elas são muitas, surge o corrimento) e pode se transformar em câncer de colo de útero	Papanicolau, teste de Schiller, vulvoscopia e colposcopia, exame da vulva e do colo do útero com uma lente de aumento e biopsia	Cauterização das lesões e remédios de uso intravaginal. Depois do tratamento é preciso ir ao ginecologista a cada quatro meses, durante dois anos	É difícil, mas o contágio pode ocorrer por contato com toalhas ou roupas íntimas infectadas. Por isso é bom ter cuidado
Tricomoníase	Corrimento esverdeado com consistência bolhosa e cheiro forte	Exame laboratorial da secreção	Antibióticos via oral ou local	Não há
Gonorréia	Corrimento e ardor ao urinar. Mas, em 70% dos casos, não há sintomas	Exame laboratorial da secreção	Antibióticos via oral e, em casos graves, injetáveis	Não há
Sífilis	Aparecem ulcerações nos grandes lábios, que regridem após dez dias. Depois surgem manchas avermelhadas no corpo. Em casos graves, a doença provoca a alucinações e problemas cardíacos	Exame clínico, raspagem das lesões, exame de sangue e de líquido (retira-se líquido da medula espinhal) no terceiro estágio	Antibióticos via oral ou injetáveis. Casos graves exigem internação	Não há
Herpes Genital	Ulcerações dolorosas na mucosa vaginal e, em alguns casos, um corrimento aquoso. O contágio só acontece quando as lesões estão visíveis	Exame clínico	Comprimidos que inibem a multiplicação do vírus ou medicamentos de uso local. O herpes genital não tem cura	Não há
Hepatite B	Pele amarelada e fraqueza. Ao se tornar crônica, o fígado pode parar de funcionar	Exame de sangue	Repouso e alimentação adequada	Contato com sangue contaminado (por transfusão ou manipulação)

O Rotary na ONU

A ideia de uma sociedade de nações sempre acompanhou a história. Na Antiguidade, os Impérios constituíram-se nessas sociedades. O Império Romano foi o que se destacou na História, como o seu governo chegando aos confins da Europa e seus legados imperiais decidindo em nome do Império. Ficaram famosos, por estarem relacionados com a história de Cristo, o legado imperial da Síria, Quirinius Publus, e o procurador da Judéia, Poncio Pilatos. Mas o legado imperial tinha todos os poderes, para decidir em nome do imperador. Durante séculos o Império Romano, com sua estrutura político-administrativa, atuou sobre os povos conquistados por suas legiões. Na Idade Média, até a Reforma, foi o papado a sociedade de nações. Basta o episódio da partição do mundo descoberto por Colombo, entre Espanha e Portugal, pelo Tratado de Tordesilhas, e a *bula Inter Coetera*, de Alexandre III, para se ter visível a sociedade de nações que era o papado.

Com a Reforma e a Revolução Francesa, operaram-se no mundo grandes transformações, mas, depois que as guerras napoleônicas terminaram, o Congresso de Viena, reunião das potências vencedoras do grande guerreiro, instalou-se e funcionou como uma Sociedade de Nações. Terminada a guerra de 1914-1918, o Presidente Woodrow Wilson criou a Sociedade de Nações, para reunir sob uma só instituição as nações que haviam feito a guerra ou que a haviam sofrido. Malogrou seu intento, exatamente por ter-lhe faltado o apoio dos Estados Unidos, o seu País ou a sua nação. A Sociedade das Nações foi totalmente inócua para conter a ascensão dos totalitarismos do século XX. Falharam, também, todos os Pactos celebrados e solenemente assinados entre nações, para impedir novas guerras. No

dia 1º de setembro de 1939 Hitler desencadeava a mais terrível de todas as conflagrações que já arruinaram e desgraçaram esta pobre Terra. Durante seis anos foram bombardeadas nações da Europa, da África e da Ásia, chegando a audácia dos beligerantes até às praias do Brasil. Participamos da guerra, e temos o nosso quinhão de vencedores. Mas o mundo que emergiu da conflagração foi outro, totalmente diferente do anterior.

Novamente, formou-se uma sociedade de nações, por iniciativa de Franklin Delano Roosevelt, presidente dos Estados Unidos. Começou com menos de 50 nações e hoje acolhe quase 200. Dentre as representações, foi admitido o Rotary Club, como instituição internacional, voltada para o ideal de servir, de agremiar em torno desse ideal todos os homens - e mulheres - de boa vontade, que se dispunham a ver o próximo como irmão, e procurar identificar-se com ele e com todos os demais, para a paz, a suprema aspiração da humanidade.

Única entidade privada com assento da ONU, o Rotary está no augusto cenário para contribuir com sua experiência quase centenária, sua globalidade hoje praticamente consagrada, com seu programa de ver no homem o companheiro, digno, sempre, de apoio de reciprocidade nas manifestações dos sentimentos de amizade. Reconheceu a ONU os serviços que o Rotary presta, mundialmente, depois que caiu o Muro de Berlim e outros obstáculos foram afastados a todas as sociedades, como o superior objetivo de concorrer para a paz. O Rotary é uma ONG, a mais destacada, com a maior soma de serviços prestados à paz, essa instância pela qual tanto desejamos. (João de Scantimburgo, autor, membro da Academia Brasileira de Letras e sócio do Rotary Club de São Paulo/SP - D.4610)

Qual é o papel do rotariano?

Em meio aos problemas de corrupção e incapacidade aliados à comodidade, que abalam a sociedade, denegrindo, principalmente, as imagens dos poderes Legislativo e Executivo, que papel desempenham os rotarianos que segundo a filosofia da instituição têm o seu embasamento nas quatro frases: É a verdade? É justo para todos os interessados? Criará boa vontade e melhores amizades? Será benéfico para todos os interessados?

Sabemos que somos um grupo, ou uma unidade social, composto por líderes com conduta interativa, baseada em expectativas comuns de comportamento onde a razão de sua existência é a força aglutinadora chamada interesse. Interesse no companheirismo e nos problemas de nossa sociedade.

Dos rotarianos, 90% ou mais, estão no campo dos negócios, segmento em que Paul Harris se baseou para a criação da instituição, na certeza de que era a ferramenta que permitiria facilitar as mudanças evolutivas que ocorrem em tudo, inclusive nos procedimentos sociais comerciais.

Por que, então, não conseguimos influenciar a nossa sociedade, ajudando a purgar e purificar aquelas impurezas e transmutá-las para um estado dentro daquelas quatro frases?

Acomodação? Falta de liderança? Ou

receio de uma participação efetiva?

Devemos conscientizar-nos da possibilidade de criar condições para atuações em ações interventoras seguras, em todas as atividades: é nossa missão inspirar, guiar e ajudar a outrem com a alegria de um serviço prestado.

Pelo exemplo, nos diversos segmentos profissionais devem os rotarianos criar condições de ajudar a sociedade brasileira, unindo-se em programas com realizações físicas e intelectuais, fixando-se na rocha existencialista do nome do Rotary, tentando modificar o que achamos e comprovamos que é maléfico à nossa área, pelo menos à territorial.

Em nossas reuniões muitos são os conferencistas convidados, e as demonstrações de conhecimento rotário, de feitos no passado, parece que não nos tocamos de que uma revolução estão sendo desencadeada e que o mundo, em consequência, necessita da ajuda de grupos especiais, como os rotarianos, para mudar a sua face e produzir novas idéias, novos princípios e nova vida.

É preciso conscientizarmo-nos de que, atravessamos, agora, um período de grande mudanças e cabe a cada um de nós forçar adaptação e união dos nossos clubes, do nosso Distrito, a tudo isso. (José Ananias Fernandes, sócio do Rotary Club de Belém-Nazaré - PA (D.4720))

Orro: "Não basta encarar a crise. É preciso vencê-la"

"Integra do discurso do Deputado Roberto Orro, que pronunciou-se na posse, das bancadas: PSDB/PMDB e PL"

De antemão quero agradecer a presença de todos que hoje aqui comparecem, honrando não só o Poder Legislativo, mas especialmente por costurar o sólido tecido institucional do regime democrático.

Quero exaltar também, e penhoradamente, o apoio e a participação da sociedade que foi às urnas para escolher seus representantes. A legitimação dessa vontade não se esgotou no ato de votar. Vivemos um processo mais exigente, cuja consistência, balizada pela ampla participação popular, é que vai nutrir a democracia almejada por todos.

A todos os colegas venho reiterar a convicção de uma convivência profícua, na qual os laços de amizade se estreitarão progressivamente, assim como a certeza de que exerceremos nossas afinidades e divergências na planície arejada do debate livre e sincero, conduzido por ideais comuns de respeito ao interesse público e aos ditames coletivos.

Agradeço também aos nobres integrantes das bancadas do PSDB, à qual pertencem, PMDB e PL, que me confiaram a honrosa - e não sei se merecida - incumbência de fazer este pronunciamento. Estejam certos: são palavras que sintetizam o grande sentimento popular que guiou nossos compromissos de palanque, na construção de uma ponte confiável entre o poder público e a sua única base de sustentação: o povo.

Sr. Presidente
Srs. Deputados

O último ano do século XX está legando às próximas gerações os mais angustiantes desafios da história da humanidade. As portas do terceiro milênio, deparamos com algumas contradições coissais. A maior delas, quero crer, repousa na incapacidade do homem em fazer de sua notável inteligência um esteio para a edificação de sociedades justas e igualitárias, onde a paz e a qualidade de vida sejam elementos comuns de todos os povos.

Convivemos, assim, com impressionantes milagres tecnológicos e absurdos retrocessos no padrão de vida das grandes massas. Perduram bolsões de miséria e desemprego, fome e doenças, ignorância e ceticismo, num tempo em que o simples apertar de um botão é capaz de reunir todas as línguas e informações do plane-



Deputado Roberto Orro

ta num único ambiente.

Mas há um caminho seguro para corrigir essas contradições e ver que do frondoso arvoredo da esperança brotarão frutos para todas as raças, todos os credos, todas as gentes. É o caminho da democracia, pedregoso, sem atalhos, mas único capaz de restabelecer plenamente aquilo que de Aristóteles a Rousseau, de Gandhi a Zumbi, de Marçal a Chico Mendes, e de todo este Parlamento, se convencionou chamar de justiça social.

É este o imperativo do dia-a-dia de todos os democratas. Este é o seu credo, uma confissão definitiva de seu compromisso com o bem-estar da sociedade em que vive. Nenhum Governo, nenhum Parlamento, nenhum Tribunal ampliará os horizontes de sua grandeza sem conferir absoluta fidelidade aos estatutos da ética, da probidade, de respeito à pluralidade social.

O democrata jamais ignora a compreensão de que é um instrumento coletivo, atento à responsabilidade de combater as causas dos abismos sócio-econômicos e enfrentar as injustiças, denunciando-as e procurando erradicá-las, na esteira de posturas serenas, mas firmes, intransigentes na guarda das aspirações comuns de seu povo.

Sr. Presidente
Srs. Deputados

A dimensão da crise que fustiga o País e cria expectativas preocupantes não pode ser desprezada. Mas o pessimismo é parceiro da escuridão. Nosso Estado diz não ao pessimismo. Repudia a ideia dos fatos consumados.

Levanta-se contra o derrotismo e vê na indolência dos céticos um sintoma de incompetência que é para ser expurgado.

O povo sul-matogrossense não será cúmplice do desalento, nem da ineficiência, muito menos do abrigo superficial de meias soluções. Porque escolheu seu caminho, quer rumo seguro, ainda que seja longa a caminhada. Mas não abrirá mão do objetivo maior que é o desenvolvimento, a traduzir-se em toda conquistas mais elementares para viver com dignidade.

Não basta encarar a crise. É preciso vencê-la, o que não será possível enquanto o produtor permanecer desassistido, os municípios esbulhados, as estradas destruídas, os recursos naturais degradados, os doentes sem atendimento qualificado, os estudantes sem escola, sem professor, o professor sem salários, o trabalhador sem trabalho.

Sr. Presidente
Srs. Deputados

Todos sabemos que não teremos dias tranquilos na nossa economia. A estabilidade do Plano Real produziu feridas profundas na população, por conta do alto custo social do modelo econômico em vigor. A cota de sacrifícios é imensa, injusta até. Não se permite mais dar voz e vez apenas a um prato da balança. A estabilidade da moeda é tão prioritária quanto a estabilidade da cidadania, duramente golpeada pelo desemprego e pela falta de perspectiva.

Democracia, Sr. Presidente, Srs. Deputados, deve contemplar o interesse social e o interesse econômico, tendo como

parâmetro o bem-estar coletivo, refletido no atendimento às suas necessidades fundamentais. É este o País que precisa ser construído. É este o Estado que todos queremos ver emergir na alvorada do século XXI.

Queremos o que é possível, o que está ao alcance de nossas forças e depende absolutamente da qualidade de da inteireza dos compromissos que todos nós, políticos e agentes públicos, assumimos. É um contexto em que dignidade e ética não sejam palavras para adornar o vocabulário, mas que sejam a firma reconhecida de todos os poderes constituídos, autenticada pela confiança e a participação da sociedade.

Mato Grosso do Sul pode dar sua própria resposta à crise

Meio para a qualidade de vida de seu povo e ajudar na recuperação econômica e social do País, gerando empregos e dívidas.

Nossa economia requer o fôlego novo da modernização e da diversificação, que combina o resgate de suas vocações tradicionais, como a agricultura e a pecuária, com a evolução técnico-científica e a implementação de atividades de desenvolvimento sustentado.

O turismo, nas suas modalidades educativas, culturais e de lazer, e a exploração consequente de suas riquezas, sem prejuízo dos recursos naturais, constituem também importantes desafios à inteligência e a vontade dos que representam os poderes públicos e a iniciativa

privada nesta virada de século.

O povo fará sua parte, como sempre fez. A diferença, saudável, é que agora, mais do que nunca, não se deixará enganar pelo brilho dos involucros.

Agradeço, Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras e Srs, pela tolerância com que fui agraciado. Reafirmo a todos os colegas os meus respeitos e a certeza de que parlamento, mas uma vez, dará sua contribuição à história do desenvolvimento de Mato Grosso do Sul. Primeiro, por sua indestrutível natureza democrática; segundo, pela renovada disposição de seus integrantes de interpretar as mais distintas vozes que brotam do grande e sagrado patão do poder: o povo.

Muito obrigado.

Venha com a gente tomar o Tererê.

Sabores
Clássico
Tradicional
Cítrico
Light

DESCARTÁVEL

ERVA MATE
SANTO ANTONIO
Rua Rio Branco, 84 - Centro
Porto Para - MS
Fones: (067) 431-1902

ANTARCTICA

PAIXÃO NACIONAL

VIANA DISTRIBUIDORA

CIDADES ATENDIDAS:

AQUIDAUANA	241-3838
BELA VISTA	439-1369
BONITO	255-1161
JARDIM	251-1641
MIRANDA	242-1206
PORTO MURTINHO	287-1000

MATRIZ: Praça Nossa Senhora da Conceição, 225
(067) 241-3838 - AQUIDAUANA/MS

- RONDA POLICIAL -

PM apreendeu 14 kg de "Maconha" no final de semana

Considerando as notícias de que houve um aumento significativo na produção da substância entorpecente Cannabis Sativa, popularmente conhecida por "maconha", na região de fronteira com o Brasil, no lado paraguaio, a Polícia Militar de Bela Vista intensificou nos últimos dias o policiamento preventivo visando o combate ao tráfico em geral.

Esse trabalho, segundo informações do Comandante do 3º Pelotão PM, Tenente Bernal, consiste na realização de operações de fiscalização permanente nas vias de entrada e saída da cidade, no Posto da Receita Federal e nas Rodovias que dão acesso aos Municípios vizinhos, abrangendo não só os veículos, como automóveis e caminhões, mas também motociclistas, ciclistas e até pedestres em atitude suspeita.

Essa iniciativa da Polícia Militar de Bela

Vista vêm apresentando resultados bastante positivos, a exemplo da apreensão de 12 quilos de maconha realizada na última sexta-feira, dia 29, no Posto da Receita Federal de Bela Vista, em poder do indivíduo Assauri Ávalos Vargas, 33 anos, residente na Rua Cerro Leão, nº 1876, na cidade paraguaia de Pedro Juan Caballero.

Segundo as informações, Assauri foi abordado e preso em flagrante quando tentava cruzar a pé pela alfândega da Receita Federal, os policiais que faziam policiamento de rotina no local suspeitaram do mesmo e resolveram revistar uma mochila que estava em seu poder, onde acabaram encontrando nada menos que 12 kg da droga. Assauri foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil, sendo autuado em flagrante pelo crime de tráfico de entorpecente, na Delegacia ele ainda alegou que não era

proprietário da droga mas sim que estava levando o entorpecente para a cidade de Campo Grande e que deveria receber a quantia de R\$ 500,00 pelo serviço.

Outra apreensão com as mesmas características foi realizada no último dia 25, segunda-feira, quando fiscais da Inspeção da Receita Federal flagraram o adolescente R.V.B., 16 anos, transportando cerca de 3.200 gramas de "maconha", o qual foi detido e encaminhado à Delegacia de Polícia Civil e posteriormente encaminhado à Promotoria de Justiça da Infância e Juventude para as providências cabíveis. O menor é residente na cidade de Aquidauana/MS, a Rua Bernardino Lopes, bairro Santa Terezinha e, segundo as informações, pretendia transportar o entorpecente até aquela cidade.

Mais dois quilos apreendidos pela PM

Comprovando a eficácia do trabalho que vêm sendo desenvolvido pela Polícia Militar de Bela Vista, no último sábado, dia 31, em revista de rotina em um ônibus que faz a linha Bela Vista/Campo Grande, policiais do 3º Pelotão PM surpreenderam o cidadão Raimundo Fernandes de Souza, 33 anos, residente a rua Azai, nº 07, em Juína/MT, transportando cerca de 02 quilos da erva maldita. Raimundo foi preso e encaminhado à Delegacia de Polícia Civil, para ser autuado em flagrante. Vale lembrar que o crime de tráfico de entorpecente é inafiançável.

Em Caracol, Florestal apreende peixes, arma de fogo e um veículo

Na noite do último sábado, dia 30, após o recebimento de denúncia anônima, policiais do Destacamento PM Florestal de Bela Vista, comandados pessoalmente pelo Sub-Tenente Souza, se deslocaram ao vizinho Município de Caracol, onde, após diligências, efetuaram as apreensões de aproximadamente 120 quilos de pescado, uma arma de fogo e uma camionete F-1000.

De acordo com as informações obtidas pela reportagem da Ronda Policial, a denúncia levou os Policiais à Caracol, onde o Destacamento da Polícia Militar também havia recebido informações sobre a prática de pesca ilegal no Rio Apa, logo em seguida os florestais levantaram informações de que os referidos pescadores haviam se deslocado para a cidade de Caracol. Em diligências pela cidade os policiais localizaram a camionete F-1000, cor vermelha, placas APA 0010, ano 93, carregada com cerca de 120 quilos de peixes, a maioria

das espécies Pacu e Dourado.

O veículo era conduzido por Meron Elizio Tomouski, comerciante, 35 anos, que estava acompanhado de Carlos Lopes Santos, funcionário público, 37 anos e de Evaldo Hofman Júnior, Advogado, 32 anos, todos residentes na cidade de Prudentópolis, Estado do Paraná. Além do pescado, também foram apreendidos o veículo utilizado no transporte dos peixes e uma arma de fogo, tipo Pistola, marca Taurus, calibre 380, de propriedade de Meron Elizio Tomouski, que estava com o documento da arma vencido e também foi autuado pelo crime de porte ilegal de arma de fogo.

Os pescadores foram conduzidos pelos policiais florestais até a Delegacia de Polícia Civil de Bela Vista, onde foram autuados em flagrante por desobedecerem o Art. 34 da Lei 9.605/98 e os Arts. 18 e 33 da Lei 1.826/98. É bom ressaltar que o fim da Piracema no Estado ocorrido no último dia 31, não significa a liberação geral da pesca,

existe uma série de restrições, previstas em Lei, que devem ser observadas pelos pescadores, a exemplo dos locais onde a pesca é permitida e a limitação da quantidade por pessoa. Peixe malhado então, nem pensar, afinal de contas, redes, tarrafas, anzóis de galho, espinheis e outros petrechos

utilizados na pesca predatória, são totalmente proibidos, em qualquer período, e quem for flagrado fazendo uso desses materiais pode ir se preparando para arcar com as consequências, que hoje são bastante pesadas, abrangendo multas, processo na Justiça e detenção.

Piracema encerrou-se no último dia 31

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente manteve o último dia 31 como a data de encerramento do período de defeso dos peixes, popularmente conhecida como Piracema, com isso a pesca está liberada nos rios, lagos e lagoas do Estado, com exceção das áreas consideradas como de reservas de recursos

pesqueiros, onde a proibição da pesca só termina no próximo dia 28 de Fevereiro.

São consideradas áreas de reservas de recursos pesqueiros, os trechos de até 200 metros acima e abaixo das barragens dos rios, corredeiras, cachoeiras, escadas de peixes e embocaduras de rios e ribeiras. A partir de agora a Polícia

Bateu na dona e acabou em "cana"!!

Na última quarta-feira, dia 27, por volta das 21:40 horas, após solicitação via telefone 190, foi preso pela Polícia Militar o cidadão Inácio Vieira Jara, 37 anos de idade, residente no Bairro Itaboraí.

De acordo com informações, populares comunicaram à Polícia que Inácio estava agredindo a sua esposa, Sra. Serja Alves, residente na Rua Carlos Dobes, logo em seguida, a guarnição da PM localizou o marido violento, que após dar um passeio de camburão, foi "guardado" em um dos apartamentos da pensão do governo. A vítima foi conduzida ao Hospital São Vicente de Paula, onde recebeu atendimento médico e posteriormente orientada a procurar a Delegacia de Polícia Civil para registrar a ocorrência.

Mais 900 kg de Maconha apreendidos pela Polícia Federal

Agentes da Polícia Federal apreenderam semana passada mais 900 quilos da substância entorpecente conhecida por Maconha, na região da grande Dourados, a droga estava adicionada no fundo falso do caminhão Mercedes Benz, placas KSQ 6495, de Umuarama/PR. A apreensão deu-se por volta das 17:00 horas da última quarta-feira, dia 27, na BR-376, no trevo que liga esta Rodovia ao Distrito de Culturama, Município de Fátima do Sul.

Anteriormente os Policiais Federais haviam recebido a informação de que grande quantidade de maconha estava saindo da fronteira e passaram a vigiar as Rodovias da região, na operação foram presos dois homens moradores em Coronel Sapucaia, que ocupavam o caminhão carregado com a droga, a qual tinha como destino os grandes centros consumidores do País. Toda a maconha apreendida foi

encaminhada à Delegacia da Polícia Federal de Dourados, onde os dois presos foram autuados em flagrante pelo crime de tráfico internacional de drogas.

Esta foi a terceira grande apreensão de maconha oriunda do País vizinho Paraguai, nos últimos dias 22 e 23 próximos passados, no Posto da Polícia Rodoviária Federal em Guia Lopes da Laguna, já haviam sido apreendidos dois carregamentos da droga, também transportados em fundos falsos nas carrocerias de caminhões, o primeiro com 862 kg e o segundo com 897,3 kg, sendo ambos os condutores dos veículos residentes na cidade fronteira de Coronel Sapucaia, de onde também teria saído o terceiro carregamento apreendido. No mesmo período, em outras Rodovias do Estado, a Polícia Federal apreendeu mais 189 quilos da droga, que estavam sendo transportados em veículos de passeio.

Militar Florestal passará a concentrar a fiscalização nesses locais para evitar que os cardumes sejam alvo dos pescadores inescrupulosos, os quais estão sujeitos a apreensão de todo o material de pesca e ao pagamento de pesadas multas.

Vale ressaltar que mesmo com o encerramento

do período da Piracema, a legislação estabelece para os pescadores amadores o limite de 30 quilos de pescado mais um exemplar por pessoa, bem como a proibição da utilização de redes, tarrafas, anzóis de galhos e outros petrechos de utilização não permitido no Estado, em qualquer época.

Criança de dois anos morta por envenenamento

No último dia 25, na Colônia Sgt José Félix Lopes, localidade também conhecida como Puentezinha, no vizinho País Paraguai, foi registrada a morte de uma criança de apenas 02 anos de idade, de nome Luci Marilene Gonzales Maidana, que teria sido vítima da ingestão de substância tóxica.

A ocorrência foi atendida por Policiais da 15ª Comissaria de Polícia e conforme os levantamentos, a menina foi intoxicada com veneno que seria usada para matar formigas. Os pais da criança, ao chegarem em casa, encontraram as duas filhas, Enilee Macarena Gonzales Maidana, de 03 anos e Luci Marilene Gonzales Maidana, de 02 anos, passando mal, pois já haviam ingerido o veneno, ambas as meninas ainda foram atendidas no Hospital São Vicente de Paula, em Bela Vista Brasil, mas Luci Marilene não resistiu e veio a óbito.

Acidente de trânsito

No último dia 26, foi registrado um acidente de trânsito envolvendo os veículos F-4000 de Bela Vista Paraguai e uma Motocicleta Honda CG Titran cor vermelha, placa HRB 9955, conduzida por Claudemir Deniz Orosco. O acidente deu-se no cruzamento das ruas Euzébia Martins dos Santos e Marinho Fernandes, no Bairro das Primaveras. Do acidente não resultaram vítimas, apenas danos materiais em ambos os veículos.

Imprudência ao volante leva adolescente à morte

Um acidente na estrada vicinal que dá acesso a um balneário no Município de Bodoquena causou a morte da adolescente Simone Frjado de Oliveira, 17 anos de idade e deixou outra pessoa ferida.

Por volta das 16:00 horas de domingo, dia 24, Denis Luiz Rodrigues dos Santos, 23 anos, residente em Bodoquena/MS., conduzia o veículo Saveiro, placas HFL 8935, de Campo Grande, em direção ao Balneário, transportando seu irmão na cabine, a irmã e um casal de amigos estavam na carroceria. Em determinado trecho da estrada, quando tentava ultrapassar outro veículo, a roda dianteira do Saveiro bateu em um buraco e o veículo rodopiou no cascalho vindo a capotar várias vezes, atirando para fora os três ocupantes da carroceria.

A vítima, que era amiga do condutor do veículo, morreu no local do acidente, outro rapaz, identificado por Odair, foi levado para o Hospital de Aquidauana, onde recebeu atendimento médico. Detalhe, o condutor do veículo acidentado não possui a Carteira Nacional de Habilitação.

ECOLOGIA Em Notícias

Justiça concede prazo final de uma semana para a retirada dos Seguidores do Reverendo Moon, da cidade de Jardim

O Juiz de Direito da Comarca de Jardim, Alexandre Antunes da Silva, concedeu o prazo final de uma semana para a retirada dos seguidores do Reverendo Moon, da Fazenda Nova Esperança, na cidade de Jardim.

De acordo com o Promotor de Meio Ambiente, também da Comarca de Jardim, Rogério Augusto Calábria de Araújo, que deu parecer favorável, o prazo foi concedido em função da dificuldade de desocupação da área até a data de 28 de Janeiro, já que segundo a Administração da Fazenda as pessoas que estão no local têm retorno aéreo previsto para a data de 03 a 04 de fevereiro e que seria difícil a acomodação das mesmas em outro local. "Tendo em vista, ainda, que o problema principal que era o despejo do esgoto nos Rios Miranda e Prata, está momentaneamente resolvido, conforme informações do DOP", ressaltou o Promotor.

Lauda do Departamento de Obras Públicas de Mato Grosso do Sul constatou que não há mais despejo de esgoto no Rio Miranda

Atendendo a uma solicitação do Juiz de Direito da Comarca de Jardim, Alexandre Antunes da Silva, o DOP - Departamento de Obras Públicas do Estado realizou uma visita de inspeção às instalações prediais da Associação das Famílias para Unificação e Paz Mundial - a seita do Reverendo Moon.

Segundo o laudo apresentado pelo engenheiro, Hélio Loureiro Battilani, está sendo providenciada uma medida paliativa, que é a construção de uma barragem (aterro) obstruindo o canal de esgoto o que impedirá que os dejetos escoem diretamente para o rio. Está sendo providenciado também, uma bacia de decantação onde se acomodaria este esgoto, provisoriamente. Encontra-se já em execução uma Estação de Tratamento de Esgoto, modelo RALF (Reator Anacróbico de Leito Flutuante), que irá eliminar os problemas existentes ou pelo menos minimizá-los em mais de 90%.

Encontro Internacional em Havana, Cuba, irá discutir "Gerência Agrária, Transferência e Inovações Tecnológicas"

De 6 a 09 de abril, deste ano, acontece na cidade da Havana, em Cuba, o Encontro

Internacional "Gerência Agrária, Transferência e Inovações Tecnológicas".

Com o objetivo de aprofundar e oferecer uma panorâmica atualizada das tendências sobre a Gerência Agrária e a Transferência e Inovações e ainda promover o intercâmbio de experiências e contatos entre os interessados, o encontro será direcionado a profissionais, científicos, técnicos e instituições que desenvolvem e aplicam a gestão empresarial e a tecnologia agrícola.

Para maiores informações, contatos com o Dr. Rafael Ojeda Suarez - Secretário Executivo pelos telefones: 53-64-63013 ext 214; fax 537-240942 ou pelo Email: rojeda@main.isch.edu.cu

Crea do Rio de Janeiro Contesta Relatório de Impacto Ambiental da Unidade II da Usina Nuclear de Angra

O CREA - Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Rio de Janeiro vai apresentar ao Ibama - Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis de Brasília, na próxima quarta-feira, uma contestação contra o Relatório de Impacto Ambiental - RIMA da Unidade II da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (Angra II).

A decisão foi tomada pela Comissão de Meio Ambiente do CREA/RJ que participou no último dia 16 de janeiro, da segunda Audiência Pública, realizada pelo Ibama, para discutir o RIMA e a Operação da Usina Nuclear de Angra II.

Segundo a 3ª Tesoureira e membro da comissão de meio ambiente do CREA/RJ, engenheira civil, Regina Muniz Ribeiro, a princípio, a contestação se baseará em termos de segurança e registro de profissionais.

A engenheira afirmou que além de o projeto de evacuação da obra apresentar várias falhas - falhas baseadas em procedimentos utilizados pela engenharia de segurança - ainda não foram realizadas análises de resíduos (como por exemplo, tonéis de escarela localizados em galpões no interior da Usina), de efluentes jogados sem tratamento no mar (efluentes compostos por amônia) e de solo (acomodações de solo com falhas para o projeto).

Na contestação o CREA/RJ também irá solicitar uma relação dos profissionais que trabalharam tanto na elaboração do EIA/RIMA, quanto na obra, já que alguns não possuíam nem registros, nem vistos no referido órgão, o que para a engenharia impossibilitaria responsabilizar qualquer profissional para futuros danos.

Senador Ramez Tebet buscou a redução das desigualdades regionais

Relator-geral da lei orçamentária destaca em plenário a tentativa de "Igualar os cidadãos brasileiros" com o aumento das verbas destinadas ao Sistema Único de Saúde

A redução das desigualdades regionais foi uma das principais metas que nortearam a elaboração do Orçamento da União para este ano, disse o senador Ramez Tebet (PMDB-MS), relator-geral da lei orçamentária. Defendendo seu relatório da tribuna, durante a sessão do Congresso que aprovou a lei, Tebet afirmou que, na tentativa de "igualar os cidadãos brasileiros", aumentou as verbas destinadas ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Este é o Orçamento que, pela primeira vez, teve a coragem de injetar R\$ 350 milhões no SUS - disse, acrescentando que essa medida beneficiou 21 estados.

Ele ressaltou que o presidente do Senado e do Congresso Nacional, senador Antonio Carlos Magalhães, teve um "decisivo papel" para possibilitar a alocação desses recursos. O relator destacou também outras verbas destinadas à área social, como R\$ 70 milhões para as universidades federais e R\$ 100 milhões para o projeto de garantia de renda mínima. Para o senador, o governo federal não deverá promover cortes nesses dispositivos, "porque cortar seria cortar a própria carne".

Esforço - Tebet lembrou que o Orçamento deste ano foi aprovado em tempo recorde, em um esforço talvez nunca observado no Congresso Nacional. Disse ter procurado, na elaboração do relatório, ouvir os pleitos de todos os parlamentares, bancadas e governadores - incluindo os recém-empossados.

O relator defendeu a inclusão, no Orçamento, do imposto sobre combustíveis, ainda não aprovado pelo Congresso, que acrescenta receitas de R\$ 2,1 bilhões. Para ele, trata-se de preservar a participação do Congresso Nacional na destinação das verbas, pois a exclusão do

imposto liberaria o governo para aplicar os recursos onde quisesse.

A maior inovação no Orçamento deste ano, porém, foi a inclusão da obrigatoriedade de o governo apresentar relatórios trimestrais de suas contas, afirmou Ramez Tebet. Assim, observou, o Congresso Nacional poderá melhor fiscalizar a execução do Orçamento.

Arma - Em pronunciamento feito logo depois da manifestação de Ramez Tebet, o presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos

e Fiscalização (CMO), deputado Lael Varella (PFL-MG), lembrou a observação de Montesquieu, para quem o Orçamento é uma poderosa arma de controle do Poder Executivo pelo Poder Legislativo. Ele destacou também o alto nível dos debates na comissão. Ressaltou ainda que a presença do senador Antonio Carlos Magalhães na presidência do Congresso dá a certeza de que a justiça pode ser encontrada em todas as decisões do legislativo federal.

Orçamento prevê saldo primário de R\$ 16,3 bi

proposta orçamentária aprovada pelo Congresso ontem fixa um superávit nas contas do governo (excluídos os pagamentos com juros), estima queda do PIB em 1% e a inflação anual abaixa de 2%

O Congresso Nacional aprovou no último dia 27, nos termos de substitutivo da Comissão Mista, a proposta orçamentária para 1999, mantendo a previsão de um superávit primário (que exclui os gastos com juros da dívida pública) de R\$ 16,3 bilhões, fixado na segunda versão do projeto de lei do Orçamento para 1999.

Na Câmara dos Deputados, o substitutivo do relator-geral, senador Ramez Tebet (PMDB-MS), recebeu 301 votos favoráveis e 81 contrários, além de uma ausência. Entre os senadores, a lei orçamentária foi aprovada com 59 votos favoráveis e 9 contrários.

A primeira versão, enviada ao Congresso no prazo constitucional, no final de agosto de 1998, coincidiu com o anúncio da moratória russa e a consequência das taxas de juros no Brasil, que levaram a abrupto aumento do déficit nominal das contas públicas (estimado em 7,7% do PIB em 1998) e ao programa de ajuste fiscal.

Variáveis - Por outro lado, o próprio substitutivo do Congresso, conforme o relatório final do senador Ramez Tebet, não integrou as possíveis repercussões da desvalorização cambial sobre os preços e as receitas orçamentárias. Assim, o relator aponta que, em contraposição às hipóteses que sustentam as principais estimativas não-financeiras do Orçamento para 1999 - queda de 1% no PIB e inflação anual média de 1,57% -, "alguns analistas avaliam que a inflação poderá alcançar 7% no ano de 1999". Em relação ao índice de crescimento da produção nacional, Tebet acredita que ele será maior do que o previsto no próprio substitutivo, dada "a queda mais pronunciada dos juros e a geração de excessos de arrecadação".

O Orçamento para 1999 prevê receitas e despesas de R\$ 545,9 bilhões, dos quais R\$ 255,4 bilhões serão obtidos com a emissão de títulos de responsabilidade do Tesouro Nacional e com recursos oriundos do Orçamento da Seguridade Social, destinados à rolagem da dívida pública interna e externa. Os encargos financeiros da União somarão R\$ 91,9 bilhões.

Comercial Isla Margarita

REPRESENTANTE:

ERVEJA OURO FINO

Arame Belgo Mineiro

Pneus Pirelli

PRODUTOS

IMPORTADOS

EM GERAL

Temos

VIAGRA

Produto Americano



(067) 287-1238 - 287-1335 - PORTO MURTINHO/MS

Zeca se defende de acusações

O governador determinou a formação de uma Comissão, com entidades da sociedade civil, para analisar as concessões de regime especial e outra para estudar as acusações de nepotismo

Zeca do PT se defendeu ontem (01), em coletiva à imprensa, das acusações que vem sofrendo. O Governador alega que todos os nomes citados pela imprensa como nepotismo têm uma história de luta política e de envolvimento com movimentos sociais, sendo que dez deles pertencem ao quadro efetivo do Estado de Mato Grosso do Sul. "Nepotismo pra mim é empregar mulher, pai, mãe, filho e amante para ganhar dinheiro público e ficar em casa. Quem eu nomeio trabalha, porque se não trabalhar vai embora", desabafou.

O Governador delegou a seu líder na Assembleia Legislativa, deputado Laerte Tetila, e ao deputado federal, Ben Hur

Ferreira, para que coordene um fórum de debate com representantes da CNBB, OAB, Fetems, CLT, MST e outras entidades representativas da sociedade civil para que apresentem um estudo e conceitue formalmente o que é nepotismo. O estudo deverá se tornar um Projeto de Lei a ser encaminhado à Assembleia Legislativa, na abertura dos trabalhos, no próximo dia 18.

O objetivo é fazer com que toda a sociedade participe e conceitue o que realmente venha a ser nepotismo. "É fundamental que o governo tenha tranquilidade nas suas ações. Não cometemos nenhum equívoco, mas ao contrário estamos sendo vítimas daqueles que

sempre manipularam os interesses do Estado", afirma. Ele acredita que as pessoas não podem fazer de fatos como esse um instrumento de luta política. "Nesse momento é um equívoco e má fé, se priorizar essas questões porque desviam a atenção da opinião pública sobre a precária situação econômica e financeira do Estado", conclui.

Regime Especiais - Na entrevista coletiva o Governador também anunciou a publicação de um decreto que dispõe sobre a competência para o deferimento dos regimes especiais e dá outras providências. A partir de agora passa ser competência do Secretário de Estado de Fazenda e do Superintendente de Administração Tributária o deferimento

ou a reativação de regimes especiais.

Os processos relativos a pedidos de regimes especiais ou a sua renovação devem ser submetidos a apreciação de um Conselho Consultivo, composto de representantes de entidades econômicas e de órgãos públicos ligadas a atividades do contribuinte. O conselho será composto por um representante das seguintes entidades: Secretaria de Fazenda, Federação da Agricultura, Associações dos Municípios, Sindicatos dos Frigoríficos e Acrisul. Os representantes são os responsáveis para dar um parecer a respeito da concessão de regime especial no Estado, acabando com toda forma de especulação sobre o assunto.

Deputados tomam posse pregando ação em favor do MS e da população

Os representantes das Coligações "Muda MS", "Pela Vontade do Povo" e "Frente pela Renovação" reafirmaram a necessidade de uma ação conjunta entre Poder Legislativo, as demais instituições e a população para que a democracia se fortaleça e haja o verdadeiro desenvolvimento para o Estado. Os deputados Maurício Picarelli (PFL), José Laerte Tetila (PT) e Roberto Orro (PSDB) usaram a tribuna logo após a posse dos parlamentares ocorrida na manhã do dia 01/02, para a 6ª Legislatura.

O deputado Maurício Picarelli, falando em nome da Coligação "Pela Vontade do Povo" afirmou que a missão do Parlamento é muito mais difícil de exercer. Isto porque ao Executivo, que embora cumpra importante missão, cabe apenas cumprir a lei, seguir o que está estabelecido no orçamento e na lei de diretrizes orçamentárias. Ao Judiciário, poder sobre o qual está a responsabilidade de sanar e resolver os conflitos sociais, basta também seguir o bom senso, frisou.

Aos parlamentares, segundo afirmou, cabe a mais difícil das tarefas, ou seja, "interpretar a vontade do povo e traduzi-la em leis que serão aplicadas, sem discussão, pelo Executivo e pelo Judiciário". Picarelli se utilizou de passagens bíblicas para ressaltar a preocupação de um parlamentar visando oferecer leis que realmente venham a atender

as necessidades, em sua totalidade, da população.

O deputado José Laerte Tetila, que discursou representando a coligação "Movimento Muda MS" afirmou que o Legislativo é a maior conquista de democracia. "E por isso aqui estamos para respeitá-lo e buscar formas de qualificá-lo e aperfeiçoá-lo. Aqui estamos para dar provas de que a verdadeira grandeza de um parlamentar consiste em reafirmar sempre o seu compromisso com os interesses sociais e com a dignidade da pessoa humana".

Disse que, como bancada governista, "entendemos que a regra básica de um parlamento é a de não pedir a ninguém que abjure de suas convicções ideológicas, de sua forma de pensar". Afirmou que as críticas bem formuladas que "nos tornam mais sensíveis e humanos e lembrou que "é

da tensão e do conflito fraternal que brota o novo, a criação, como bem disse o mestre Paulo Freire. A oposição é algo imprescindível. É como o ar que respiramos".

Já o deputado Roberto Orro, em nome da coligação "Frente Pela Renovação" disse que a legitimação conquistada nas urnas não se esgotou no ato de votar. "Vivemos um processo mais exigente, cuja consistência, balizada pela ampla participação popular, é que vai nutrir a democracia almejada por todos". Saliu que o último ano do século XX está legando, às próximas gerações os "mais angustiantes desafios da história da humanidade destacando que há um caminho seguro para corrigir as contradições: o da democracia, pedregoso, sem atalho, "mas o único capaz de estabelecer, plenamente, aquilo que, de Aristóteles e

Rousseau, de Gandi a Zumbi, de Marçal a Chico Mendes, e de todo este Parlamento, se convencionou chamar de justiça social".

Posse - A sessão de posse dos 24 deputados eleitos em outubro de 98 contou com a presença do governador José Orcirio dos Santos, do presidente do Tribunal de Justiça, Nildo de Carvalho, e outras autoridades. Os parlamentares fizeram o compromisso solene de trabalhar em benefício do Estado e da população. O deputado Londres Machado (PSDB) presidiu os trabalhos. Às 11 horas ocorreu nova sessão desta feita presidida pelo deputado mais idoso, Akira Otsubo (PSDB), para eleição da nova Mesa. Londres Machado foi eleito para presidir a AL no biênio 1999/2001.

INDICADOR PROFISSIONAL

Escritório de Advocacia

Dra. Vilma da Silva & Dra. Lucimar P. Veiga
OAB/MS 2.574-B OAB/MS 7.454

Rua Cuiabá, 458 - Centro - ☎(067) 439-1290
Bela Vista - Mato Grosso do Sul

Escritório de Advocacia

Dr. Nelson Chagas (Advogado)
OAB-MS - 2491-A OAB-PR 7312

CAUSAS: Cíveis, Criminais, Administrativa e Trabalhista

ESCRITÓRIOS: Rua Duque de Caxias, 679, ☎439-1173 - Bela Vista/MS;
Rua Tenente Bernardes, 826 - ☎251-1721 - Jardim/MS
RESIDÊNCIA: Avenida Coronel Camisão, 657 - Centro -
Fone e Fax 251-1721 - Jardim - Mato Grosso do Sul

Dr. Gerardo Boccia Cirurgião Dentista

CRO-MS 1255
Membro da Sociedade Brasileira de Reabilitação Oral

☎(067) 439-1087 - Res: (067) 439-1624
Celular: 9758160

Internet: gerardoboccia@uol.com.br.

Rua Mario Van Den Bosch - 263
CEP: 79260 -000 - Bela Vista/MS

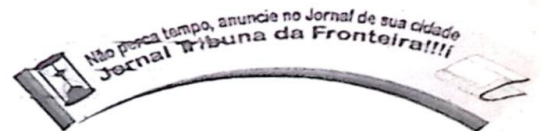
Dr. Sadi Felisberto Da Silva Cirurgião - Dentista

CRO-MS 2277

Estágio em Endodontia e Odontopediatria na Universidade Federal de Pelotas

Convênio: UNIMED, Instituto Educação, Plano de Saúde Bucal - Sorria com Saúde.

CONSULTÓRIO: Duque de Caxias entre o salão do Poló e Marruá Jeans - Bela Vista/MS



Esteio Agroveterinária

- Atendimento Veterinário a pequenos e grandes animais;
- Assistência Técnica a Fazendas;
- Grande estoque de sal mineral;
- Produtos Agropecuários em Geral.

Linha completa de rações

Rua Barão do Ladário, 1363
Tele/Fax (067) 439-1167

TOLDOS MONTE CARLO

Construções textéis



Toldos; Coberturas; Faxadas e Luminosos
Orçamento sem compromisso



Qualidade: SÃO PAULO ALPARGATAS S.A. AMC. ATENDIMENTO MASTER AO CONSUMIDOR: 0800-557166

☎(067) 441-3203

Rua Imaculada Conceição, 1139 - Nova Andradina/MS

"ENTRE ASPAS"

By: Sandro Rodrigues

Mais um ano

passou e estamos juntos novamente, nesse ano que promete ser inesquecível para todos nós, por ser o último do milênio.

Nossa homenagem

vai para os policiais de Caracol pelo excelente trabalho que vêm prestando à toda a população, fazendo assim com que sintamos mais tranquilos. A vocês os parabéns!!

"Entre Aspas"

Nunca julgue para não ser julgado. O julgamento só cabe a uma força superior chamada Deus. Pense nisso.

Quebra-cabeça

É o que deveria ser a vida, onde cada peça pudesse se encaixar no seu devido lugar, mas infelizmente não é assim porque existem certas pecinhas que insistem em não ficar no seu devido lugar e adentram ao nosso espaço. Cara de pau e limitem-se tem tamanho.

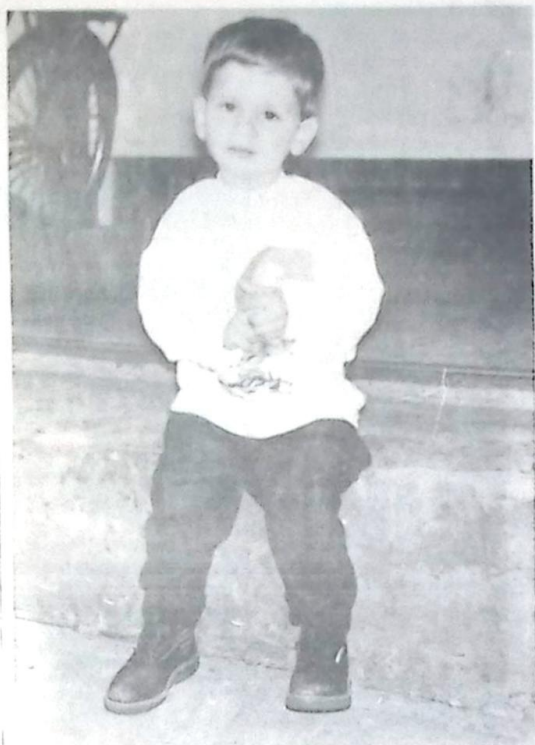
Estreou

na TV brasileira (Globo) a nova minissérie Chiquinha Gonzaga, pra quem gosta de cultura brasileira vale a pena assistir todos os capítulos.

Que perfume usar (Todos são um luxo)

Jungle Tiger-Kenzo (fem.); Angel - Thierry Mugler (fem.); Jazz Live - Yves St. Laurent (masc.); Blue Jeans - Gianni Versace (masc.); Blond - Gianni Versace (fem.); Chanel nº 5 - Chanel (fem.); Scape - Calvin Klein (masc., fem.); Fantásme - Ted Lapidus (fem.); Tocade - Maison Rochas (fem.); Dolce

Destaque da Semana



Para Roberto Felipe Ibanhes Bueno, que reside em Bela Vista

Vita - Cristian Dior (fem.); Dune - Cristian Dior (masc., fem.).

Estilo

Os homens nunca vão deixar de usar terno. Nem as mulheres. (Bill Blass - estilista contemporâneo. Americano)

Quem esteve

visitando a nossa cidade foi o jovem Marcelo Godoy, o mesmo foi aprovado em dois vestibulares na cidade de Campo Grande. UCDB e UFMS. À você parabéns e boa sorte!!

Também

quem se deu bem em dois vestibulares foi a minha amiga

Fernanda Ocampos Godoy. Pela Federal aprovada no curso de Letras e pela UCDB no curso de Psicologia. Parabéns, voce merecel!

Vem aí

a Noite do Pijama, uma noite para voce se divertir muito, com um chiquíssimo desfile de langerie. Aguardem!

Etiqueta

Não empreste nada contra sua vontade. Se voce é do tipo que fica aflita até o momento de receber o objeto de volta, dê uma desculpa gentil e encerre o assunto. (Célia Ribeiro - Autora de Etiqueta na Prática).

Aconteceu

No dia 19 pp., na Fazenda São Manoel de propriedade do Sr. Horacio Godoy uma grande festa para comemorar a passagem de seu aniversário, onde muitos amigos e familiares se fizeram presentes. Ao anfitrião da festa muita saúde e felicidades!!

Paquera Dance

Aconteceu nos últimos dois finais de semanas na Lanchonete Sky Lanches onde muitas pessoas curtiram boas músicas e altos recadinhos pra lá de apaixonados.

Saúde

Manga mais resistência

Manga-rosa, Haden, Coquinho ou Espada. Não importa o tipo, os benefícios para a saúde são os mesmos e muitos: alta concentração de vitaminas A e C que aumentam a resistência do organismo e têm efeito antioxidante, retardando o envelhecimento cutâneo, e de cálcio e fósforo,

UM CLICK



Para o todo sorridente garotinho João Vitor, filho do casal Júnior Godoy e Kelly.

fortalecedores de dentes e ossos. Completa a nutricionista Lúcia Gouveia (SP).

Além disso a manga possui fibras que ajudam a regularizar o intestino. O único inconveniente é o valor calórico 200 calorias em média cada fruta.

FISIOTERAPIA

Dra. Andréia Rios de Carvalho

Fisioterapeuta

CREFITO 22388 F



CONVÊNIO: UNIMED, TOP SAÚDE

(067) 439-1985

CONSULTÓRIO: Rua Santo Afonso, 1289 - Bela Vista/MS

METORPEÇAS

MEC. TORNO PEÇAS ACESSÓRIOS

de: João Batista do Nascimento

Mecânica - Torno - Plaina e Soldas em Geral

Telefax: (067) 495-1163

Av. Brasil, 120 - Centro - CEP: 79270-000 - Caracol - Mato Grosso do Sul

POSTO PANTANEIRO

REVENDEDOR COPAGAZ



Deixe o seu



veículo aos nossos cuidados

Lavagem
Lubrificação
Abastecimento

Atendimento
Personalizado
Responsabilidade

Rua Dr. Corrêa - Centro - Porto Murtinho/MS

(067) 287-1238

FAX (067) 287-1163